



Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS RUBI, RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Sociedade demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDO - Em Reais mil

	2024	2023		2024	2023
Ativo			Passivo		
Circulante	1.406	37.960	Circulante	24.639	25.984
Caixa e Equivalentes de Caixa	669	37.234	Impostos e Contribuições a Recolher	24.001	25.237
Estoque	719	719	Dividendos a Pagar	611	727
Outros ativos	18	7	Outros Passivos	27	20
Não Circulante	917.372	817.999	Exigível a Longo Prazo	5.331	5.063
Realizável a Longo Prazo	917.372	817.999	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	5.331	5.063
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	917.363	817.992	Patrimônio Líquido	888.908	824.912
Ativos Fiscais Diferidos	9	7	Capital Social	603.459	603.459
			Reservas de Lucros	275.295	211.626
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	10.154	9.827
Total do Ativo	918.778	855.959	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	918.778	855.959

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2024	2023
Receitas Operacionais	2.362	1.549
Outras Receitas Operacionais	2.362	1.549
Despesas Operacionais	(6.749)	(6.731)
Despesas Tributárias	(4.756)	(4.723)
Despesas Gerais e Administrativas	(993)	(1.251)
Resultado Financeiro	99.967	121.966
Receitas Financeiras	99.967	125.058
Despesas Financeiras	(1.092)	(1.092)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	96.580	114.794
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.300)	(38.327)
Lucro Líquido do Exercício	64.280	76.467
Número de ações	430.311,19	430.311,19
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	149,38	177,02

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2024	2023
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(35.838)	(72.859)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	-	1.263.278
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(727)	(1.434.325)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(36.565)	(223.906)
Início do Exercício	37.234	26.140
Fim do Exercício	669	37.234
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(36.565)	(223.906)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS - Em milhares de reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi ("Sociedade") é uma Sociedade que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil. A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

A Sociedade está domiciliada no Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, São Paulo.

2) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras da Sociedade, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2024. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Sociedade conseguirá cumprir suas obrigações conforme os prazos contratuais.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de março de 2025.

3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2024	2023
Disponibilidades em moeda nacional	502	716
Total de disponibilidades (caixa)	502	716
Fundos de Investimentos (1)	167	36.518
Total de caixa e equivalentes de caixa	669	37.234

(1) Esta aplicação financeira foi analisada pela Administração à Luz do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e foi considerada como equivalente de caixa em função da sua essência que é o gerenciamento do caixa. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

4) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

	Em 31 de dezembro			
Títulos	Acima de 360 dias	Valor justo contábil (2) (3)	Valor de custo atualizado	Marcação a valor justo
Letras Financeiras (1)	917.363	917.363	901.978	15.385
Total em 2024	917.363	917.363	901.978	15.385
Total em 2023	817.992	817.992	803.102	14.890

(1) Referem-se às Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., à taxa de 100% do DI, com vencimento em 01/02/2027;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;

(3) Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado.

Marco Antônio Cunha de Santana
Contador - CRC 18/200340-D-9

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: Página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet: <https://www.jornalodiasp.com.br>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 27 de março de 2025, sem ressalvas.

Cortes em ajuda internacional ameaçam programas de alimentação

Um artigo assinado por pesquisadores da área de nutrição publicado na revista Nature nesta semana destaca que os cortes de ajuda internacional a programas de alimentação pelos Estados Unidos e países europeus, nos próximos três a cinco anos, ameaçam "reverter décadas de progresso na redução da má nutrição".

Entre os países europeus que anunciarão cortes, segundo os pesquisadores, estão Reino Unido (40%), Bélgica (25%), Holanda (30%) e França (37%). No caso

dos EUA, o impacto maior vem do desmantelamento da USAID, a agência de desenvolvimento internacional norte-americana.

A França sedia, neste momento, a cúpula Nutrition for Growth (N4G), que pretende firmar compromissos políticos e financeiros globais por uma melhoria na condição de nutrição da população mundial. O governo francês culpa o aumento dos gastos com defesa, provocados pela invasão russa à Ucrânia, pela redução dos recursos, mas espera compensar,

por menos em parte, esses cortes, com os compromissos financeiros firmados na N4G.

Até o momento, foram anunciados 27,2 bilhões de dólares de diversos doadores. São esperados investimentos até junho deste ano.

A França, por exemplo, comprometeu-se com investimentos no valor de 810 milhões de dólares até 2030 para projetos de segurança alimentar e melhoria da nutrição. Nesta sexta-feira, a cúpula anunciará o total de compromissos financeiros firmados por

governos, empresas e entidades filantrópicas, no âmbito da N4G.

Os pesquisadores do artigo publicado na Nature afirmam que os cortes representam uma queda de 44% do valor de ajuda em 2022 (1,6 bilhão de dólares). Apenas para má nutrição aguda grave são estimadas perdas de 290 milhões de dólares em doações, o que, segundo os autores do artigo, cortará o tratamento para 2,3 milhões de crianças e levará à morte de 369 mil delas por ano, em países de renda média e baixa.

Durante participação em evento da N4G com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com doadores internacionais, na tarde desta quinta-feira (27), a diretora executiva do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP), Cindy McCain, afirmou que o trabalho da agência tem sido dificultado devido à crescente lacuna entre as necessidades e os fundos disponíveis para programas humanitários e de desenvolvimento.

Em seu discurso, Macron afir-

mo que a luta contra a fome exige mobilização por recursos financeiros e, por isso, a parceria com a sociedade civil e com doadores do setor privado é tão importante.

"Os conflitos criam uma fonte e um campo sempre buscar lidar com isso, mas a fome cria conflitos. E, apesar de, às vezes termos que nos rearmar, o que estamos tentando fazer é manter a paz. A luta que estamos travando contra a má nutrição e contra a fome é uma luta por paz" afirmou Macron. (Agência Brasil)

Plano Clima: consulta para adaptação de setores econômicos está aberta

A participação social na estratégia para adaptar o país à emergência causada pelas mudanças climáticas entrou em uma nova etapa. Até o dia 25 de abril, a população pode opinar sobre o detalhamento do Plano Clima por setor da economia.

A proposta traz estratégias, indicadores e responsabilidades para a adaptação de sistemas humanos e naturais em planos setoriais, que tratam das áreas econômicas, e planos temáticos, com medidas transversais.

As sugestões podem ser feitas

através da plataforma Brasil Participativo, em que a população pode contribuir em cada um dos 16 temas: Agricultura e Pecuária, Agricultura Familiar, Biodiversidade, Cidades, Redução e Gestão de Riscos e de Desastres, Indústria e Mineração, Energia, Igualdade Racial e Combate ao Racismo, Povos e Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas, Recursos Hídricos, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Oceano e Zona Costeira, Transportes, Turismo.

Para contribuir, é preciso criar

um perfil de usuário, com senha, e ter uma conta na plataforma gov.br. Em cada capítulo, é possível adicionar sugestões e comentários, por parágrafo.

O Plano Clima é a política nacional que vai orientar o país no enfrentamento à mudança climática até 2035. É dividido em dois componentes: a Estratégia Nacional de Mitigação, para a redução das emissões de gases de efeito estufa do país, e a Estratégia Nacional de Adaptação, para promover mudanças necessárias, com desenvolvimento sustentá-

vel e justiça social.

O componente de mitigação foi dividido em sete planos setoriais e o de adaptação, em 16 planos setoriais.

Desde o lançamento da plataforma Brasil Participativo, em maio de 2024, foram encorajadas duas etapas de consultas públicas. Uma que tratou do envio e votação de propostas gerais para o Plano Clima, ocorrida entre junho e setembro de 2024, e outra, concluída em novembro de 2024, que recebeu sugestões para a Estratégia Nacional de Adaptação.

Nesta terceira etapa, está em debate a integração das ações de adaptação com cada setor da economia. Novas etapas permitirão a participação social na construção da Estratégia Nacional de Mitigação.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, além do ambiente digital, o Plano Clima tem um amplo processo participativo por meio de espaços presenciais de discussão e deliberação em seminários, oficinas, diálogos e reuniões.

Todo o processo de constru-

ção da política pública é coordenado pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM), que tem a participação de representantes de 22 ministérios, além de integrantes da Rede Clima e do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima.

O plano integrará a Política Nacional sobre Mudança do Clima, prevista para ser lançada na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, em Belém, capital do Pará. (Agência Brasil)